

INOVAÇÃO: AGENDA DE POLÍTICAS

- *A inovação é o motor do crescimento. Somente com inovação, a empresa consegue promover o crescimento contínuo de sua produtividade e, conseqüentemente, de sua competitividade.*
- *Reconhecendo a importância da inovação, os países desenvolvidos adotam políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) com o intuito de promover pesquisa, o desenvolvimento e inovação tecnológica (PD&I).*
- *O Brasil precisa aprimorar suas políticas de CT&I, pois os resultados estão aquém do necessário. O país ocupa a 69ª colocação, em 127 países, no relatório do Índice Global de Inovação (2017).*

A competitividade das empresas depende, cada vez mais, de sua capacidade de inovar.

Somente com inovação, a empresa consegue promover o crescimento contínuo de sua produtividade. Para o Brasil aumentar sua competitividade, gerar melhores empregos e crescer, é imperativo que reforce a capacidade de inovação do setor produtivo.

Diversos países adotam políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) com foco no apoio ao desenvolvimento e à assimilação de tecnologias, com potencial de transformação de negócios e de mercado. Essas políticas incluem, por exemplo, o financiamento a projetos inovadores, a modernização e adaptação dos marcos regulatórios às transformações da economia e o fomento a empresas de base tecnológica.

No Brasil, os mecanismos de suporte às atividades de inovação ainda não se mostram capazes de alavancar os resultados desejados.

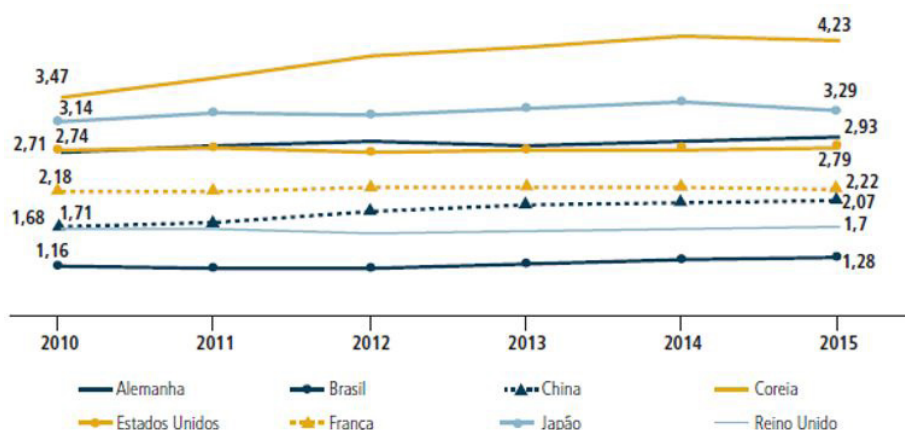
A qualidade da governança é uma questão-chave e afeta a consistência das políticas de inovação. A sobreposição de atribuições e funções das diferentes instâncias envolvidas com a elaboração, execução, acompanhamento e avaliação afetam a qualidade das políticas.

A área de financiamento requer aumento do volume de recursos federais destinados à CT&I e a modificação da forma de alocação dos dispendios, com foco na efetividade das políticas públicas, na dinamização dos negócios e na definição de áreas estratégicas.

No âmbito da regulação, é necessário criar uma agenda permanente de desburocratização e aperfeiçoamento do ambiente institucional, com foco nas questões mais relevantes para a modernização do marco regulatório e dos instrumentos de apoio à inovação. É preciso corrigir distorções e ambiguidades nas normas e regulamentações, de modo a reduzir a insegurança jurídica. Além disso, deve-se avançar na simplificação de diversos procedimentos que atrapalham e encarecem a operação das empresas.

O apoio ao empreendedorismo em pequenas e médias empresas inovadoras, especialmente as startups, é fundamental para o desenvolvimento de novas tecnologias e modelos de negócio. Além de contribuírem para a atualização do ambiente produtivo, para a modernização de processos e para a agregação de valor aos produtos, essas empresas, quando bem-sucedidas, têm influência na geração de emprego e renda, impactando positivamente nas condições de vida e no desenvolvimento da sociedade.

INVESTIMENTO EM P&D COMO PROPORÇÃO DO PIB EM PAÍSES SELECIONADOS (2010-2015)



Fonte: Elaboração própria, com base em dados de OCDE e MCTIC.

Principais recomendações

Governança estratégica

1 Revisar os mecanismos de coordenação, articulação e gestão para aumentar a efetividade das políticas de inovação, por meio de assessoria especial ligada à Presidência da República, por exemplo.

Financiamento

2 Aumentar o volume de recursos federais destinados à CT&I e modificar o padrão e a alocação dos dispêndios, com o objetivo de ampliar a efetividade das políticas e fortalecer o ambiente de negócios.

3 Transformar o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) em fundo financeiro, a fim de garantir maior estabilidade aos recursos para PD&I.

4 Reorganizar os comitês gestores dos Fundos Setoriais, adequando sua governança, definindo prioridades e reavaliando as dotações orçamentárias transversais.

Marco regulatório

5 Aprimorar o Novo Marco Legal da CT&I, regulamentado em fevereiro de 2018 (Lei 13.243/2016), e aperfeiçoar a Lei de Informática e a Lei do Bem, assegurando perenidade desses instrumentos.

Startups

6 Desenvolver políticas de suporte ao desenvolvimento de pequenas e médias empresas inovadoras, especialmente as startups, estabelecendo foco nas etapas iniciais dos empreendimentos e definindo prioridades em áreas estratégicas.

Acesse a versão completa do documento por meio do QR code ao lado ou em: <http://www.cni.com.br/eleicoes2018/downloads/> Este resumo é parte da série *Propostas da Indústria para as Eleições 2018*, composta por 43 documentos. A série, baseada no *Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022*, é uma contribuição da CNI para o novo governo e apresenta análises e propostas das prioridades para aumentar a competitividade do Brasil. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Brasília-DF, julho de 2018.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA